

# Pará lidera produção de cacau no Brasil e concentra mais de 50% da riqueza do setor

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 2 de maio de 2026



Nota técnica da Fapespa revela que o Estado superou a Bahia em volume e valor, destacando o potencial das exportações para o Japão e o papel ambiental da cultura

O Pará consolidou-se como o principal eixo da cacauicultura brasileira, superando a participação histórica da Bahia. Segundo o estudo “O Contexto Ambiental e Econômico do Cacau 2026”, publicado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), o Estado agora responde por 50,6% do valor total da produção nacional. O momento é de forte dinamismo: entre 2023 e 2024, o valor real da produção no País saltou 208,3%, impulsionado pela valorização dos preços e pela eficiência das lavouras paraenses.

Em termos de volume, o Pará também assumiu a dianteira, sendo responsável por 46,2% da produção nacional em 2024 (cerca de 300 mil toneladas), enquanto a Bahia concentrou 46,1%. O desempenho é puxado por municípios como Medicilândia, Uruará e Placas, na Região de Integração do Xingu, considerados os principais municípios produtores da fruta, com destaque nas primeiras posições do ranking da produção cacaueteira no País.

A produção apresenta trajetória de expansão estrutural, especialmente, quando considerada a evolução da participação

nacional e do valor gerado, observando também ganhos de produtividade no longo prazo.

O diretor de Estudos e Pesquisas da Fapespa, Márcio Ponte, destaca a mudança de protagonismo: “Para se ter ideia, quando se fala de cacau, muitas das vezes a referência nacional é a Bahia. Só que o Pará já superou a Bahia no volume de produção. Hoje, nós somos responsáveis por 46,2% da produção, enquanto a Bahia é responsável por 46,1% da produção. Mas, em se tratando da riqueza gerada pela atividade o cacau e cultura, o Pará representa mais de 50% da riqueza produzida em território nacional”, pontuou.

## **Exportações e mercado internacional**

O cacau paraense também ganhou o mundo. Em 2025, as exportações de amêndoas brutas cresceram impressionantes 281,7%. O Japão consolidou-se como o maior comprador, absorvendo 94,6% do total exportado pelo Estado. Além do volume, a qualidade reflete no preço: o cacau do Pará atingiu a marca de US\$ 12,0/kg no mercado externo, valor superior à média nacional de US\$ 10,3/kg.

## **Sustentabilidade e reflorestamento**

Para além da economia, a cultura do cacau tem papel estratégico na agenda climática. O estudo revela que a área reflorestada com a espécie no Pará saltou de 38 mil para 165 mil hectares entre 2000 e 2024. Esse avanço permitiu que a captura de CO<sub>2</sub> pelo cultivo chegasse a 19,8 mil toneladas anuais.

O presidente da Fapespa, Marcel Botelho, reforça a importância do suporte governamental. “O presente estudo demonstra que, superando a Bahia, com o qual mantemos uma saudável rivalidade, o Pará consolida sua posição de destaque. Embora este aspecto seja secundário, o foco principal reside no crescimento da nossa produção e no aumento da produtividade. O

governo do Pará tem desempenhado um papel fundamental nesse cenário, promovendo o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva do cacau por meio de pesquisas. Essa iniciativa impulsiona não apenas o desenvolvimento regional, mas também a economia local, visto que a cultura do cacau se adapta de forma excelente a sistemas agroflorestais, que replicam os processos naturais. Essa abordagem se diferencia do modelo de monocultivo, evidenciando o potencial do cacau para restaurar a qualidade da floresta e mantê-la produtiva. Nesse contexto, a Fapespa tem incentivado a produção, a produtividade e a preservação do equilíbrio ecológico, em consonância com as políticas do governo do Pará”, concluiu.

Com esses indicativos, o cacau consolidou-se como uma atividade estratégica para o desenvolvimento regional paraense, com uma produção em expansão, ganhos de produtividade e crescente inserção nos fluxos comerciais. O Estado tornou-se a principal referência da cacauicultura brasileira, com uma participação crescente na produção e no valor gerado no contexto nacional.

Fonte: Agencia Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
02/05/2026/09:19:25

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)